

Era uma vez

Kell Smith

Era uma vez

O dia em que todo dia era bom
Delicioso o gosto e o bom gosto das nuvens serem feitas de algodão
Dava pra ser herói no mesmo dia em que escolhia ser vilão
E acabava tudo em lanche
Um banho quente e talvez um arranhão

Dava pra ver, a ingenuidade a inocência cantando no tom
Milhões de mundos e universos tão reais quanto a nossa imaginação
Bastava um colo, um carinho
E o remédio era beijo e proteção
Tudo voltava a ser novo no outro dia
Sem muita preocupação

É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado dói bem menos que um coração partido
É que a gente quer crescer
E quando cresce quer voltar do início
Porque um joelho ralado dói bem menos que um coração partido

Dá pra viver
Mesmo depois de descobrir que o mundo ficou mau
É só não permitir que a maldade do mundo te pareça normal
Pra não perder a magia de acreditar na felicidade real
E entender que ela mora no caminho e não no final

Keylla Cristina Dos Santos Batista

1) O tema do texto é:

- a) recordações racionais
- b) saudade da infância**
- c) lembranças do mundo de antigamente
- d) memórias ingênuas
- e) reminiscências singelas

2) O título do texto remete a que gênero textual ?

- a) biografia
- b) novela
- c) lenda
- d) fábula
- e) contos de fada**

3) A primeira estrofe faz uma referência à infância. Que vocábulo/ expressão retoma esse assunto?

- a) maldade
- b) coração partido
- c) início**
- d) mundo mau
- e) viver

4) Em “E o remédio era beijo e proteção”, o eu lírico faz alusão a:

- a) figura dos pais**
- b) proteção divina
- c) sensibilidade pueril
- d) sentimentalismo juvenil
- e) autocomiseração exacerbada

5) Que relação o eu lírico estabelece entre joelho ralado e coração partido?

- a) sinonímia
- b) paralelismo
- c) interdependência
- d) comparação
- e) antonímia

6) Joelho ralado e coração partido, respectivamente, é uma relação entre as dores:

- a) física e racional
- b) emocional e física
- c) racional e emocional
- d) física e emocional
- e) emocional e racional

7) Considerando o verso “Porque um joelho ralado dói bem menos que um coração partido”, pode-se inferir que a afirmação do eu lírico considera que:

- a) o joelho ralado cura mais rápido que um coração partido.
- b) um coração partido jamais se recupera.
- c) a dor de um joelho ralado reflete a dor de um coração partido
- d) a dor de um coração partido é simbolizada pelo joelho ralado.
- e) quem já ralou o joelho não sabe quão intensa é a dor de um coração partido.

8) O item que apresenta uma metáfora feita pelo eu lírico é:

- a) o mundo ficou mau
- b) nuvens serem feitas de algodão
- c) ser herói no mesmo dia em que escolhia ser vilão
- d) acreditar na felicidade real
- e) mundos e universos tão reais quanto a nossa imaginação

9) Mesmo chegando à idade adulta, o eu lírico declara ser possível manter um elo com a infância. Essa afirmação é expressa por meio do vocábulo:

- a) felicidade
- b) mau
- c) real
- d) normal
- e) magia

10) Em “Dava pra ver, a ingenuidade a inocência cantando no tom”, identifica-se:

- a) hipérbole
- b) metonímia
- c) prosopopeia
- d) eufemismo
- e) ironia

11) No texto, o par de vocábulos que denota uma oposição é :

- a) mau/normal
- b) herói/ vilão
- c) ingenuidade/inocência
- d) magia/felicidade
- e) caminho/final

12) Na última estrofe, o termo “ela” retoma um outro elemento já citado no texto que é:

- a) felicidade
- b) real

- c) magia
- d) maldade
- e) infância

13) “E entender que ela mora no caminho e não no final.” Com essa assertiva, o eu lírico afirma que a felicidade se faz presente:

- a) no fim da vida.
- b) na realidade cotidiana
- c) na magia da infância
- d) na ingenuidade pueril
- e) no joelho ralado

14) Um tempo distante em que não havia problemas e tudo era magicamente solucionado pelos adultos sem que as crianças se dessem conta. Essa ideia está expressa no verso:

- a) O dia em que todo dia era bom.
- b) Bastava um colo, um carinho.
- c) E acabava tudo em lanche.
- d) Milhões de mundos e universos tão reais quanto a nossa imaginação.
- e) E quando cresce quer voltar do início.

15) A dicotomia felicidade/tristeza é manifestada em na oposição:

- a) bom/mau
- b) início/final
- c) colo/carinho
- d) mundos/universos
- e) infância/vida adulta

16) O termo que melhor resume a última estrofe do poema é:

- a) liberdade
- b) comodismo
- c) saudosismo
- d) amadurecimento
- e) nostalgia